EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação do Recife
Boletim Informativo

RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

Ano 2 - número 15
Recife, 11 de novembro de 2016.

Alunos da rede municipal do Recife expõem trabalhos na Ciência Jovem

Telhado Verde, sistema de irrigação, uso consciente de água da chuva, fotografia, controle da obesidade e um teleférico feito com robótica. Esses foram apenas alguns temas dos 26 trabalhos apresentados pelos estudantes da rede municipal de ensino do Recife na 22ª edição da Ciência Jovem, uma das maiores feiras de ciências do País, que começou na última quarta (9) e seguiu até esta sexta-feira (11), no Paço Alfândega. Realizada pelo Espaço Ciência, a feira reuniu 270 trabalhos de todos os estados do Brasil e de outros cinco países.

Com o trabalho "Pedala que vai: uso consciente da água da chuva", a equipe da Escola Municipal em Tempo Integral (EMTI) Divino Espírito Santo demonstrou o sistema de irrigação aplicado na horta da unidade de ensino. "Na escola, captamos a água da chuva com calhas e a guardamos num reservatório de PVC, que está sendo trocado por uma cisterna. Para irrigar a horta, usamos uma bomba movida com a força dos pedais de uma bicicleta. Quando alguém pedala, puxa a água do reservatório", explicou o aluno Victório Souza. De acordo com ele, é um sistema de irrigação sustentável, movido à força dos músculos.

Autores do trabalho "A Importância do Telhado Verde", os alunos Thiago de Melo e Anna Ayomi, da Escola Municipal Reitor João Alfredo, elaboraram maquetes para demonstrar a importância de implantar vegetação nos telhados dos prédios. "O Telhado Verde é uma técnica de arquitetura que gera áreas verdes nos tetos dos edifícios. As principais vantagens são a diminuição de gás carbônico na atmosfera, a captação de água da chuva e a redução da temperatura, com menos alagamentos e ilhas de calor", explicou Thiago.

Os alunos André Victor e Carlos Alberto Silva, do 9º ano da Escola Municipal Antônio de Brito Alves, usaram os conhecimentos que adquiriram nas aulas de robótica para projetar um "regador" inteligente, feito com blocos de encaixe da Lego, que só derrama a água no local adequado. "O robô tem um sensor ultrassônico que detecta a presença da planta e a rega da maneira correta", explicaram os estudantes.

Também da Escola Municipal Antônio de Brito Alves, as estudantes Isis Costa e Joyce Bezerra apresentaram o trabalho "Fotografia e cinema: luz e imagem em ação", em que estudaram a história da fotografia e conseguiram criar equipamentos reais, como câmara escura e caleidoscópio.

Foto: Lú Streithorst/PCR

Quem também usou os conhecimentos adquiridos nas aulas de robótica na Ciência Jovem foram os estudantes Jefferson Pessoa e Julio Cezar dos Santos, da Escola Municipal Arquiteto Alexandre Muniz de Oliveira, que apresentaram o trabalho "Teleférico no Morro". Usando peças de encaixe da Lego, programaram um bondinho motorizado que circula, pendurado num fio, entre dois pontos. "Seria ótimo se nossa comunidade tivesse um meio de transporte como esse, que é adequado a idosos, deficientes físicos e gestantes", disseram os alunos.

A preocupação com a saúde foi o que gerou o interesse das alunas Juliana Lemos e Beatriz Vasconcelos, da Escola Municipal Rodolfo Aureliano, pelo estudo do Índice de Massa Corporal (IMC), medida internacional usada para calcular se uma pessoa está no peso ideal. "Elas decidiram avaliar como estava a obesidade na escola. Foram de sala em sala, com balança e fita métrica, avaliando as medidas de quase 200 estudantes. E lançaram uma campanha de conscientização para melhorar a alimentação dos alunos", explicou a professora Juliana Borges.

Os trabalhos da rede municipal de ensino envolveram a participação de 46 estudantes e 26 professores, que apresentaram as pesquisas desenvolvidas em sala de aula, fomentando a cultura científica e a melhoria das práticas pedagógicas. A seleção para inscrição na Ciência Jovem foi feita pela Secretaria de Educação do Recife com base na Feira de Conhecimentos da rede municipal.

Prefeitura realiza II Seminário da Dimensão Integrativa de Formação

Para valorizar o educador na sua integralidade, por meio de palestras e vivências das práticas integrativas, a Prefeitura do Recife realizou, na última quarta-feira (9), o II Seminário da Dimensão Integrativa de Formação. O encontro aconteceu na Escola de Formação de Educadores Paulo Freire, na Madalena, com o tema "Saúde e bem estar para os/as profissionais da Educação". Cerca de 150 pessoas, entre educadores, gestores e representantes das unidades escolares, participaram do evento em cada turno.

A programação incluiu mesas redondas, palestras, socializações e vivências das práticas integrativas, como Yoga e Meditação, por exemplo. "O seminário é uma política da rede municipal que mostra o cuidado da Secretaria de Educação com a saúde do educador. Ao longo do dia, tivemos relatos de professores que participam de ações integrativas nas escolas, como prática de respiração, yoga e jogos teatrais, que buscam ver o ser humano como um todo", apontou a gestora da Escola de Formação, Katia Marcelina.

"Conseguimos garantir uma formação permanente na rede municipal de ensino sobre saúde, bem estar e cuidado. As práticas integrativas acontecem aqui na Escola, com atividades de yoga, bioenergética e constelação familiar. No seminário, trouxemos convidados para falar sobre os eixos da saúde, como respiração, meditação, alimentação e exercício físico", afirmou a professora Márcia Sena, que falou sobre o tema "Saúde e Bem Estar através das Práticas Integrativas na Rede Municipal do Recife".

Foto: Luciano Ferreira/PCR

Prefeitura do Recife firma parceria com Instituto de Cegos para atendimento a estudantes com deficiência visual

Para fortalecer a política de inclusão dos estudantes com deficiência visual da rede municipal de ensino, a Prefeitura do Recife, por meio da Secretaria Municipal de Educação, firmou uma parceria com o Instituto de Cegos Antonio Pessoa de Queiroz, que pertence à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia. O convênio, assinado na última quarta-feira (9), na sede do instituto, nas Graças, vai garantir que os 132 estudantes com cegueira e baixa visão matriculados nas unidades de ensino municipais sejam atendidos na instituição, que também vai promover formações para os professores que atendem estudantes com deficiência visual em suas turmas.

Foto: Mayra Coelho/SETE

Dentro da parceria, a Secretaria de Educação do Recife vai disponibilizar a professora Valéria Maria Vasconcelos para atuar na entidade como professora de braile, desenvolvendo também diversas outras atividades pedagógicas tanto para os alunos matriculados nas escolas municipais do Recife como para os demais usuários do instituto. "Tenho baixa visão e vivencio muitas dificuldades no dia a dia. Ter hoje a oportunidade de ajudar pessoas que enfrentam os mesmos problemas que eu já enfrentei é um sonho", revelou a professora Valéria, que é especialista em Educação Especial.

O Instituto de Cegos vai ceder o espaço físico para atender os alunos encaminhados pela Prefeitura do Recife e também vai informar à Secretaria sobre as crianças que chegarem à instituição e que não estejam matriculadas na escola. No instituto, os estudantes terão acesso, no contraturno das aulas, a atendimentos com psicólogos, assistentes sociais, aulas do sistema braille de leitura e escrita, orientação e mobilidade (como ensino do uso da bengala e deslocamento de forma orientada) e professor de educação física. A entidade sem fins lucrativos, que é referência no atendimento às pessoas com deficiência visual, também vai promover formações para que os professores da rede municipal possam se qualificar para atender melhor os estudantes cegos e com baixa visão.

PCR promove palestras motivacionais para professores afastados de sala de aula

Foto: Luciano Ferreira/PCR

A Prefeitura do Recife, através da Secretaria Municipal de Educação, promoveu, no último dia 7, palestras motivacionais para os professores readaptados - afastados de sala de aula por problemas de saúde. Com o tema "Prevenção de saúde mental e valorização da vida", as palestras realizadas na Escola de Formação de Educadores Paulo Freire, na Madalena, tiveram os objetivos de ajudar os docentes que hoje desempenham outras funções na Secretaria de Educação a refletirem sobre as causas que os levaram ao adoecimento, sobretudo emocional, além de incentivá-los a procurar estratégias para o fortalecimento da autoestima, visando o bem estar físico, psicológico e social.

Atualmente, 657 professores da rede municipal de ensino do Recife estão readaptados de função, sendo 191 em readaptação temporária e 466 readaptados definitivamente.

Do total, 167 docentes encontram-se readaptados por problemas de voz, 354 por adoecimentos emocionais e 136 apresentaram outras doenças.

"Em todo o Brasil, os afastamentos de professores se dão mais por problemas de saúde mental, como depressão e síndrome do pânico, ocasionando até tentativa de suicídio. Sabemos que muitos desses docentes ficam com a autoestima baixa por causa das doenças e da necessidade de afastamento de sala de aula, por isso sentimos a necessidade de valorizar essa categoria de professores que não está mais dando aula, mas que dá uma contribuição muito importante à rede municipal", afirmou Gicélia Lyra, gerente-geral de Gestão de Pessoas da Secretaria de Educação do Recife.

A professora Niedja Lacerda, 53 anos, foi readaptada após 27 anos de sala de aula. Ela passou meses de licença médica até ser readaptada definitivamente. "Comecei a adoecer, a voz faltava, a pele coçava. O médico dizia que era estresse. Passei a tomar medicamento tarja preta e tomo até hoje. Nunca pensei que ia acontecer isso comigo", revelou a docente.

As palestrantes Nelma Silva Siqueira, psicóloga do Instituto Pernambucano de Práticas Educacionais e Psicológicas (IPPEP), e Vilani Batista, que é psicóloga, coach e consultora empresarial, exibiram um vídeo sobre zona de conforto, zona de aprendizagem e zona de pânico; falaram sobre hábitos que levam a resultados eficazes no trabalho e na vida; explicaram as diferenças entre vitória pública e vitória particular, além de apresentarem alguns conceitos do que é *coaching*.

Prefeitura do Recife inicia ciclo de formações do PNAIC

A Prefeitura do Recife deu início, no último dia 4, ao ciclo de formações do Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC 2016). O lançamento aconteceu na Escola de Formação de Educadores Paulo Freire, na Madalena, com a presença de representantes das Secretarias de Educação do Recife e de Pernambuco, além dos mais de mil professores e coordenadores pedagógicos inscritos. As formações começam de imediato, principalmente durante a semana, para estimular a participação dos profissionais.

"Nossa expectativa é alta. Nos últimos três anos, avançamos muito na pavimentação do caminho, com a reconstrução da política de ensino, a implantação da aula-atividade e três seleções para a formação do time de coordenadores pedagógicos. Todos esses avanços nos permitirão fazer um processo de alfabetização e letramento para todos, com avaliações constantes e discussões nas escolas e nos comitês", afirmou o secretário-executivo de Gestão Pedagógica da Secretaria de Educação do Recife, Rogério Morais.

Foto: Sandro Barros/SETE

O PNAIC 2016 envolve quatro eixos: formação continuada dos professores, avaliações sistemáticas, gestão, controle social e mobilização, uso de materiais didáticos e tecnologias educacionais. Este ano, 1.133 professores e 155 coordenadores pedagógicos da rede municipal de ensino do Recife estão inscritos.

Alunos da Escola Municipal da Mangabeira recebem 31 medalhas da Olimpíada Brasileira de Astronomia

Trinta e um alunos da Escola Municipal da Mangabeira receberam, no último dia 3, as medalhas conquistadas na 19ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) de 2016. As 15 medalhas de ouro, três de prata e 13 de bronze entregues pela Secretaria de Educação do Recife significam que 31 estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental tiveram notas entre 9,25 e 10 na prova com questões abertas e fechadas, aplicada em todo o País. No ano passado, nove alunos da escola ganharam medalhas na OBA.

Aluna do 5º ano, Adrielly Fernanda Alves, 11 anos, participou da OBA pela primeira vez e já ganhou medalha de ouro por ter fechado a prova. "Foi tranquilo fazer a prova porque caiu muito assunto que a gente tinha estudado. Uma das coisas que eu mais gostei foi de montar uma espécie de planetário no teto da sala de aula. É mais fácil aprender fazendo as coisas na prática", atestou a estudante.

A professora Antônia Leão, que coordena a participação da Escola Municipal da Mangabeira na OBA há cinco anos, disse que, no total, 76 alunos da unidade de ensino participaram da prova e receberam certificado. "Esta foi a vez que ganhamos mais medalhas. É um trabalho gradativo. A participação dos estudantes em competições como essa os estimulam a estudar mais. E os assuntos que caem na prova são os mesmos que já ensinamos quando seguimos a Política de Ensino da rede municipal do Recife", disse a docente cuja turma ganhou quatro medalhas de ouro.

Foto: Sandro Barros/SETE

Muros de escola e creche da Prefeitura do Recife são grafitados pela ONG Cores do Amanhã

Foto: Daniel Tavares/PCR

A Escola Municipal do Engenho do Meio e a Creche Municipal Waldir Savluschinske, da Prefeitura do Recife, foram grafitadas, no final do mês de outubro, pela ONG Cores do Amanhã, que é parceira da Secretaria Municipal de Enfrentamento ao Crack e Outras Drogas. Através do projeto Cores Femininas, o grupo de grafiteiras e artistas urbanas da ONG promoveu essa ação coletiva de impacto na Rua Bom Pastor como forma de alerta à violência contra a mulher, prevenção às drogas e reflexão para os alunos e demais moradores do Engenho do Meio.

As unidades de ensino foram escolhidas como muro oficial do Cores Femininas 2016 por estarem localizadas em frente à Colônia Penal Feminina do Recife, antigo Bom Pastor. A ideia da ONG é deixar uma mensagem tanto para os familiares que passam semanalmente pela penitenciária como provocar a reflexão na comunidade e dos estudantes sobre a importância de se respeitar a mulher.

"Em agosto, a ONG procurou a escola e decidimos incluir a ação no calendário do mês por causa do Outubro Rosa, já que o mote do projeto Cores Femininas é dar um basta na violência contra a mulher. Foi muito importante as crianças observarem as grafiteiras em ação, interferirem no processo, questionarem e refletirem sobre os temas abordados nos desenhos", opinou a professora Bianca Magliano, diretora da Escola Municipal do Engenho do Meio.

Alunas do 5º ano da unidade de ensino Engenho do Meio, Ellen, Lorena e Thamires acompanharam as grafitagens e prestaram atenção em cada traço elaborado. Segundo as estudantes, foi importante observar a criatividade e a emoção do grupo. Para Thamires Gabriela, o grafite tem uma importância urbanística. "Além de você expressar seus sentimentos, a cidade fica mais bonita e menos pichada".

Utec do Alto Santa Terezinha inicia atividades em novembro com 400 alunos inscritos

Foto: Irandir Souza/PCR

A população do Alto Santa Terezinha e áreas próximas conta agora com um espaço moderno e dedicado ao ensino gratuito de informática. Situada dentro do Centro Comunitário da Paz Governador Eduardo Campos (Compaz), a Unidade de Tecnologia na Educação e Cidadania (Utec) Alto Santa Terezinha foi inaugurada pela Prefeitura do Recife no último dia 28 e já conta com 400 pessoas matriculadas em diversos cursos.

O espaço tecnológico funcionará na biblioteca do Compaz e terá kits de robótica e notebooks para serem usados nas aulas. "O investimento em tecnologia na educação é uma tônica da atual gestão e vem dando resultados incontestáveis, como a conquista do bicampeonato nacional da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) pelos nossos alunos. Aqui a comunidade vai ter acesso a serviços como cursos de informática e aulas de robótica, que está mudando a cara da rede municipal de ensino", afirmou o secretário de Educação do Recife, Jorge Vieira.

A unidade do Alto Santa Terezinha vai funcionar durante a semana, das 9h às 17h, disponibilizando cursos como Editor de Texto, Planilhas Eletrônicas, Software de Apresentação (Powerpoint), Introdução à Robótica, Internet Básica, Cinema e Animação Digital.

Expediente

Geraldo Julio
Prefeito do Recife

Luciano Siqueira
Vice-prefeito do Recife

Jorge Vieira
Secretário de Educação

Alexandre Gabriel
Secretário de Imprensa

Cáthia dos Santos
Fábio Araújo
Sofia Costa Rêgo
Jornalistas

Izabella Moreira
Gestora do Portal

Flávia Araújo
Publicitária

Ronaldo Almeida
Fotografia

Pedro Oliveira
Laís Mira
Designer

Walyson Morais
Mayra Coelho
Sandro Barros
Mattias Maranhão
Estagiários

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO RECIFE
Av. Cais do Apolo, 925 - 4º andar - Bairro do Recife, Recife/PE
CEp: 50030-903 - Tel: 3355-9193

RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE

POR VOCÊ, TRABALHANDO SEM PARAR.

www.recife.pe.gov.br